

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo

Sumário executivo

✦ Abril/2005 / Ano II N° 6



Sensacional!

O BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de um levantamento amostral de caráter qualitativo sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo. Algumas perguntas, de caráter quantitativo, são inseridas na pesquisa, a fim de que seja possível estimar o mercado respondente e ponderar as respostas obtidas.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do mercado respondente em relação ao tema da pergunta.

Exemplo: Qual a sua perspectiva em relação ao valor das vendas no próximo trimestre em comparação com o anterior?

Diminuição: 7%; Estabilidade: 61%; Aumento: 32%.

Neste caso, o saldo de respostas será positivo em 25%. Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. É importante, então, NÃO interpretá-lo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo n° 6 reflete as respostas coletadas entre os dias 4 de abril e 5 de maio de 2005. Alguns números relativos à amostra deste levantamento são os seguintes:

Empresas respondentes nos diversos setores: 957.

Movimento de vendas no trimestre: R\$ 536 milhões.

Estimativa anual de movimento de vendas: R\$ 2,2 bilhões.

Postos de trabalho em abril de 2005: 30.436.

Unidades da Federação respondentes: 25 incluindo o Distrito Federal.

O 6º Boletim de Desempenho Econômico do Turismo desenha, para os tomadores de decisão do setor público e privado, um quadro otimista para o ano de 2005.

Ambiente Macroeconômico

O maior volume de desembarques de passageiros, em toda a história da aviação brasileira, foi registrado no primeiro trimestre do ano em curso: 1.845.897 pessoas (estrangeiras e brasileiras em retorno ao País), o que corresponde a um aumento de 23,05% sobre o constatado em igual período de 2004 (1.500.158 pessoas), segundo dados da Infraero (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária).

Mais um recorde histórico: de acordo com o Banco Central (BC), os turistas estrangeiros no Brasil foram responsáveis pela entrada de US\$ 1,008 bilhão durante os três primeiros meses de 2005, valor 88,41% superior ao auferido em idêntico período de 2003, e 14,68% maior do que o gerado em jan.-mar./2004. O saldo acumulado no 1º trimestre/2005, que é a diferença entre os gastos realizados por brasileiros no exterior e o que os estrangeiros gastaram no Brasil, foi positivo em US\$ 141 milhões.

Impactos no turismo brasileiro

O quadro macroeconômico do país, no primeiro trimestre de 2005, apresentou indicadores favoráveis para o desenvolvimento do setor de turismo, superando as expectativas do mercado: o saldo na conta turismo, no primeiro trimestre, atingiu US\$ 141 milhões; no 1º quadrimestre de 2005 os desembarques domésticos e internacionais apresentaram uma expansão de 19,8% e 19,9%, respectivamente, se comparados ao mesmo período de 2004.

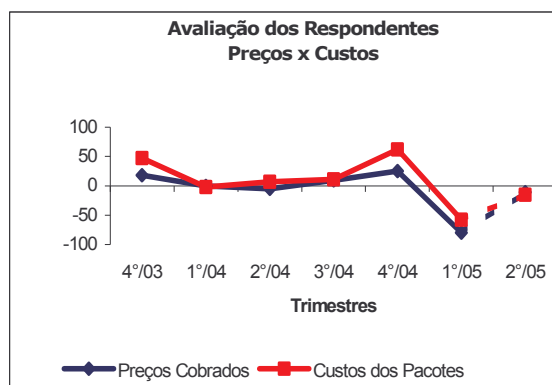
Por outro lado, a contínua desvalorização cambial deverá afetar negativamente a conta turismo em função do grande número de brasileiros viajando ao exterior. Ressalta-se que o movimento contrário – a menor vinda de estrangeiros – não deverá ser sentido logo, uma vez que a sensibilidade ao preço de viagens internacionais não se dá no curto prazo.

O otimismo em relação ao curto prazo, nesta pesquisa, deve ser visto com cautela, na medida em que se contrapõe à realidade de algumas importantes variáveis econômicas, em particular os juros e a taxa de câmbio.

SUMÁRIO EXECUTIVO

AGÊNCIAS DE VIAGENS

- O **crescimento das vendas** no 1º trimestre/2005 superou as expectativas: 97% do mercado respondente indicou expansão, 2% estabilidade e somente 1% queda (o saldo de respostas, que corresponde à diferença entre as assinalações de aumento e declínio, foi de 96%).
- Os empresários, em geral, continuam **bastante otimistas em relação à evolução das vendas** em abril-junho do corrente ano: 96% prognosticam expansão.
- O **significativo incremento da procura tanto por viagens domésticas (saldo de 83%) quanto por internacionais (saldo de 95%)** superou as expectativas.
- O cenário favorável (aumento da demanda e do valor das vendas) percebido no primeiro trimestre de 2005 estimulou a **contratação de pessoal adicional**. Neste período, o saldo de respostas alcançou **84% de indicações de aumento do número de funcionários**, contra saldo de -9% em jan.-mar./2004.

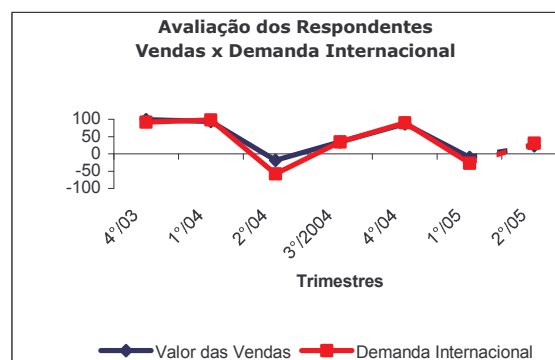


- **Eleva-se a quase 98% a fatia do mercado que prevê crescimento em 2005 (em relação a 2004)**. Considerando-se o total da amostra, o **crescimento esperado fica em 17,9%**.

EVENTOS

- Não se confirmaram os prognósticos de significativo declínio do **total de eventos realizados** ao longo dos três primeiros meses do corrente ano. O resultado da pesquisa indica **43% de assinalações de aumento, 23% de estabilidade e 34% de redução** – o saldo das respostas representado pela diferença entre os percentuais de assinalações de incremento e de queda, indicou **estabilidade** (9%, contra -8% em igual período de 2004).
- A expectativa para abr.-jun./2005 é de **significativa expansão do total de eventos** (72% do mercado prevê aumento), mais ampla do que a observada no 2º trimestre/2004 (saldo de 51%).

- Para abr.-jun./2005, os empresários prevêem **novo aumento do número de funcionários fixos** (saldo de 15%).
- **A segmentação do mercado de eventos**, em jan.-abr./2005, foi a seguinte: municipal/local (22%); estadual (14%); regional (9%); nacional (40%) e internacional (15%).
- O provável aquecimento dos negócios poderá proporcionar **expansão do faturamento no segundo trimestre do ano em curso** (saldo das previsões de 62%).
- No que tange ao **faturamento no corrente ano (comparativamente a 2004)**, 72% do mercado prevê expansão. A expectativa dos respondentes é de um **crescimento médio do faturamento de 12,7%**.



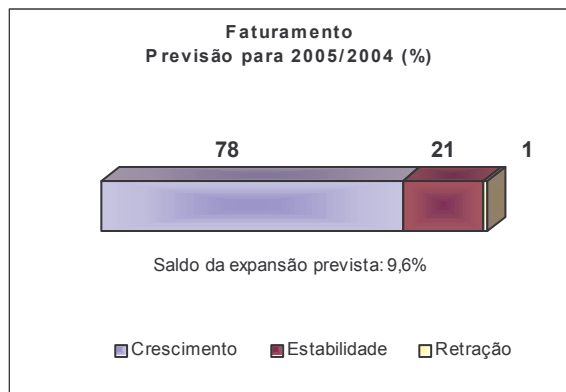
MEIOS DE HOSPEDAGEM

- **As assinalações de aumento da venda de quartos foram majoritárias pelo terceiro trimestre consecutivo**: 68% do mercado respondente. Outros 13% assinalaram estabilidade e 19%, redução – logo, o saldo de respostas (diferença entre as assinalações de expansão e queda) alcançou 49% (contra 57% na pesquisa precedente e 25% no 1º trimestre/2004).
- As **perspectivas** relativas a abr.-jun./2005 são de **ligeiro declínio** na expectativa de venda de quartos (saldo de -11%).
- Pelo **segundo trimestre sucessivo, constatou-se a tendência à contratação de funcionários**: 32% dos responsáveis pelo faturamento indicaram contratações, 61% estabilidade e 7% declínio – **saldo de 25% (contra 36% em out.dez./2004 e 23% em jan.-mar./2004)**.
- **Para abr.-jun./2005, a expectativa dos hotelheiros é de que ocorra redução do quadro de pessoal**, ainda que tênue (saldo de -12%, contra -11% em igual período de 2004). Essa expectativa de dispensa pode ser resultado **natural da desmobilização de pessoal após as férias de verão**.
- **No início de abril, os negócios estão em expansão para 51% do mercado, estagnados para 42% e em retração para 7% (saldo de**

SUMÁRIO EXECUTIVO

44%, contra 37% no princípio de janeiro do ano em curso).

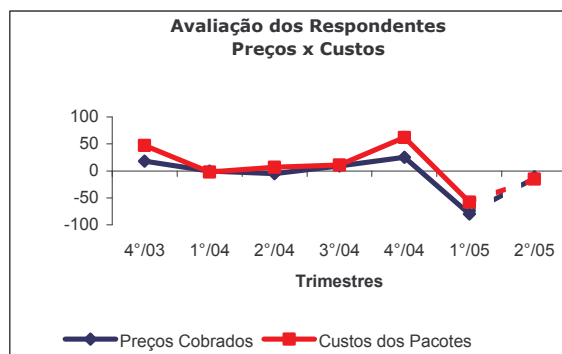
- No que tange às previsões quanto ao faturamento no corrente ano (em relação ao imediatamente anterior), 78% do mercado prognosticam expansão. Os respondentes



estimam uma expansão média do faturamento de 9,6%.

OPERADORAS

- As opiniões dos empresários a respeito da evolução das vendas, em abr.-jun./2005, divergem totalmente: enquanto metade do mercado prevê crescimento, a outra metade prognostica retração (saldo nulo).
- Nos três primeiros meses de 2005 constatou-se inalterabilidade dos comissionamentos pagos (saldo de 8%) e as previsões para abr.-jun./2005 são de que se mantenham no mesmo patamar (saldo de -7%).

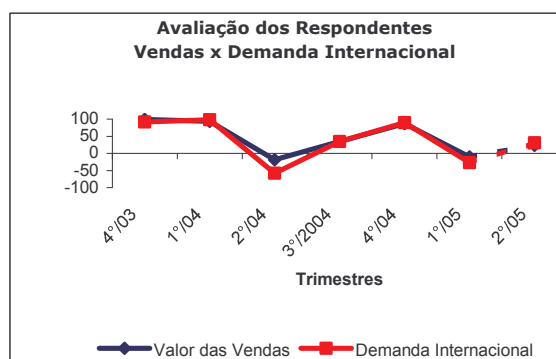


- Enquanto que a procura de pacotes domésticos manteve-se estável em jan.-mar./2005 (saldo das observações de 3%, contra 64% em idêntico período de 2004), frustrando expectativas de ponderável expansão (saldo das previsões de 80%), a demanda de pacotes internacionais superou as previsões otimistas dos empresários (saldo de 72%, quando o esperado era de 45%)
- Quanto ao faturamento no corrente ano (em relação a 2004) as expectativas são otimistas: 60% de indicações de incremento (com variação média de 18,7%) e 40% de estabilidade.

- No decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, as viagens foram motivadas por: lazer / passeio (55%), negócios / trabalho (32%), congressos / convenções / feiras (11%) e outras razões (2%).
- Prognostica-se que, em abr.-jun./2005, ocorra ligeira redução tanto dos preços praticados (saldo de -11%) quanto dos custos operacionais (saldo de -15%).
- Quanto ao faturamento no corrente ano (em relação a 2004) as expectativas são, igualmente, otimistas: 60% de indicações de incremento (com variação média de 18,7%) e 40% de estabilidade. Tais estimativas resultariam numa expansão do faturamento de, em média, 11,1%.
- O mercado de operadoras, em geral, espera expansão em 2005 (comparativamente a 2004): o crescimento esperado fica em 8,1%.

TURISMO RECEPTIVO

- Persiste, de modo geral, o otimismo dos empresários em relação à evolução dos negócios no 2º trimestre do corrente ano: 53% do mercado prevêem expansão, 17% estabilidade e 30% retração (saldo de 23%).
- Para abr.-jun./2005, prognostica-se incremento tanto da demanda para turista doméstico quanto para internacional (saldos de 32% e 31%, respectivamente).
- Pelo terceiro trimestre sucessivo, constatou-se que boa parte do mercado respondente contratou pessoal adicional: 73% do mercado indicaram majoração e 27% estabilidade (saldo de 73%). A perspectiva é de que ocorram novas contratações em abr.-jun./2005 (saldo de 60%, contra saldo de -39% no mesmo período de 2004).



- Para abr.-jun./2005, estima-se a ocorrência de ligeiro declínio tanto dos preços cobrados aos clientes quanto dos custos dos pacotes comercializados (o saldo das previsões, para ambas variáveis, é de -12%).
- No início de abril, os negócios estão em expansão para 79% do mercado e estáveis para 21% (saldo de 79%, contra 76% no começo de janeiro/2005).

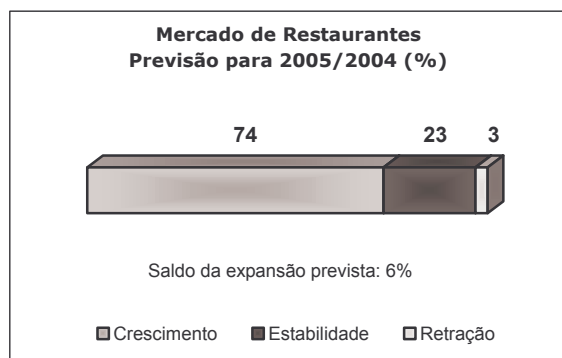
SUMÁRIO EXECUTIVO

- Ascende a **95% a fatia do mercado que antevê crescimento em 2005 (em relação a 2004)** sendo, em média, de **23,4% a expansão esperada**.
- As expectativas são de que **os custos das atividades irão elevar-se ao longo de 2005**. Na comparação entre jan.-dez./2005 e jan.-mar./2005, constatam-se 83% de prognósticos de aumento e 17% de estabilidade.

comparação a 2004. O aumento médio previsto pelos respondentes é de **6%**.

RESTAURANTES

- No 1º trimestre de 2005, os empresários não indicaram **ampliação do quadro de pessoal**: 16% de assinalações de aumento, 66% de estabilidade e 18% de diminuição (saldo de -2%, contra saldo de 41% no último trimestre de 2004 e de 10% em jan.-mar./2004). **O esperado aquecimento dos negócios, caso se confirme, poderá induzir a absorção adicional de pessoal (saldo de 19%)**.
- Com relação ao **gasto médio dos clientes, 39% dos empresários afirmaram que houve expansão**, 52% estabilidade e 9% retração (saldo de 30%, contra saldo de -10% observado em jan.-mar./2004). **Os prognósticos para abril-junho são de expectativa de aumento desses gastos (saldo de 51%)**.
- A expectativa para abr.-jun. do corrente ano, é de **majoração dos custos pelo sétimo trimestre sucessivo (saldo de 57%)**, mais ampla que as indicações de aumento dos preços (saldo de 41%).
- Os **fatores julgados como muito importantes entraves à expansão dos negócios**, atualmente, são os seguintes: **escassez de clientes** (74% de assinalações), **insuficiência de mão-de-obra qualificada** (67%), acirramento da concorrência (60%), escassez de recursos para giro (32%) e escassez de financiamento de longo prazo (30%).



- **A comparação entre o que foi auferido nos três primeiros meses de 2005 e de 2004 revela evolução bastante favorável**: 78% de assinalações de aumento, 17% de estabilidade e 5% de diminuição (saldo de 73%).
- Ascende a **74% a parcela do mercado que prognostica expansão em 2005**, em

SUMÁRIO EXECUTIVO

Faturamento 1o. trimestre 2005/2004

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	1%	85%	84%
Eventos	15%	65%	50%
Hotelaria	6%	81%	75%
Operadoras	1%	60%	59%
Receptivo	0%	88%	88%
Restaurantes	5%	78%	73%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Indicadores importantes (abr.-jun.-2005 comparado a jan.-mar.-05)

Segmento	Opinião (%)	
	Indicador	Saldo (%)
Agências	Vendas	96%
Eventos	Faturamento	62%
Hotelaria	Quartos vendidos	-11%
Operadoras	Vendas	0%
Receptivo	Vendas	23%
Restaurantes	Gasto médio	51%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Faturamento anual 2005/2004

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	99%	99%	12,7%	18,2%	17,9%
Eventos	2%	72%	70%	39,0%	18,2%	12,3%
Hotelaria	1%	78%	77%	10,2%	12,4%	9,6%
Operadoras	0%	60%	60%	0,0%	18,7%	11,1%
Receptivo	2%	86%	84%	20,0%	22,6%	19,2%
Restaurantes	4%	84%	80%	14,9%	7,2%	5,5%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Mercado 2005/2004

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	98%	98%	17,4%	18,2%	17,9%
Eventos	1%	86%	85%	47,3%	20,6%	17,3%
Hotelaria	1%	68%	67%	13,4%	12,5%	8,3%
Operadoras	0%	60%	60%	0,0%	13,6%	8,1%
Receptivo	2%	96%	94%	50,0%	23,4%	21,4%
Restaurantes	3%	74%	71%	16,5%	8,8%	6,0%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria – NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Cristiane Rezende, Cristina Marins, Erick Lacerda, Leonardo Siqueira, Marcela Cohen e Paulo C. Stilpen. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação: Bolsoni & Práxis.